

## RELATO SOBRE A ETNOCIÊNCIA E A PRESERVAÇÃO DA CULTURA ORAL NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Auricélia Moreira Leite <sup>1</sup>

Diego Guimarães <sup>2</sup>

### RESUMO

Neste estudo, por meio de uma metodologia qualitativa do tipo relato de experiência, objetivamos descrever as ações desenvolvidas em uma turma do Ensino Médio de uma escola estadual em João Pessoa, Paraíba, a respeito da valorização da ciência, do fazer científico e da figura do cientista na nossa sociedade. A fim de desmistificar alguns estereótipos sobre a figura do cientista, abordamos a vertente da etnociência, que é a área que se concentra nos estudos dos conhecimentos tradicionais de grupos culturais específicos, numa tentativa de aproximar a ciência do cotidiano dos estudantes. No ensino de língua, exploramos a função da oralidade na manutenção de conhecimentos entre gerações, tendo em vista que, ao contrário da ciência moderna desenvolvida nas universidades, com as formas de registros que lhes são próprias, a etnociência se vale da língua falada para a perpetuação do conhecimento adquirido ao longo dos anos. Sobre isso, a Base Nacional Comum Curricular destaca que os alunos devem adquirir a habilidade de “compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação”. O projeto trouxe um avanço no conhecimento dos alunos ao integrar a etnociência na educação, estimulando interesse e pensamento crítico sobre tradições. Expandiu a compreensão cultural dos estudantes, promovendo a apreciação pela diversidade e diferentes perspectivas. Também aprimorou o multiletramento através da exploração de vários gêneros textuais, especialmente os orais, destacando seu papel na preservação de saberes e do patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Etnociência, Oralidade, Ensino de Língua, Diversidade Cultural.

---

1 Mestre em Linguística. Professora da SEE-PB. E-mail: celialeite.educ@gmail.com

2 Doutor em Filosofia. Professor da SEE-PB. E-mail: diegoguimafil@gmail.com